

AVALIAÇÃO DA FERTILIDADE DO SOLO COM NITROGÊNIO QUÍMICO E ORGÂNICO APÓS SEIS CULTIVOS DE ALFACE

Lais Cabrerizo Vargas de Almeida¹. Pedro Bento da Silva¹; Thomaz Figueiredo Lobo¹.

¹ Centro de Ciências exatas e Sociais Aplicadas- Universidade do Sagrado Coração
lais.vargas97@gmail.com; pedro.silva@usc.br; thomaz.lobo@superig.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica sem bolsa: PVIC
Área de atuação: Fertilidade do Solo

O objetivo deste trabalho foi verificar a fertilidade do solo em diferentes manejos de nitrogênio químico e orgânico após seis ciclos consecutivos da alface da variedade Lucy Brown. Os quais foram compostos por 6 tratamentos diferentes, em blocos casualizados, com 5 repetições, cujo delineamento foi elaborado da seguinte maneira: no tratamento inicial (T0) não foi adicionado nitrogênio; no tratamento (T1) foi considerado 100% da necessidade de nitrogênio, o tratamento (T2) foi utilizado 50% da necessidade do nitrogênio proveniente do composto orgânico e 50% de nitrogênio químico ureia. Nos tratamentos T1 e T2, as adubações foram parceladas em 7, 14 e 28 dias de transplante. Já nos tratamentos T3, T4 e T5 foram considerados 100%, 150% e 200% da necessidade de nitrogênio proveniente do composto orgânico. O Cálculo para a quantidade do composto orgânico, em gramas, foi realizado baseado na quantidade de nitrogênio necessária, considerando a mineralização de 20% de nitrogênio. Nos quatro primeiros ciclos foram feitas as adubações com o composto orgânico, já nos dois últimos ciclos foi realizada uma análise do efeito residual do composto e, portanto, não foi adicionado composto. Neste trabalho, foi avaliada a fertilidade do solo após o sexto ciclo de cultivo, sendo que a adubação com o composto orgânico proporcionou um incremento no pH, MO, P, K, Ca, Mg, Sb, CTC, V%, B, Cu, Mn e Zn no solo.
Palavras chave: Composto orgânico; Compostagem; Fertilidade; Alface.